

GUIA PRÁTICO - PARTE 1

MODOS ECLESIASTICOS

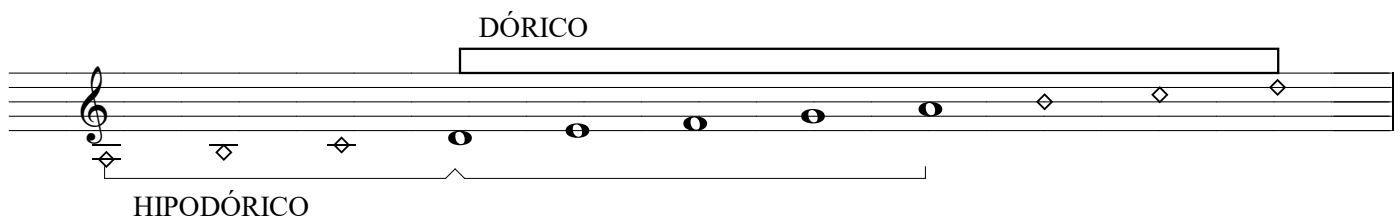
Posteriormente, cerca de 200 DC, os gregos utilizavam sete modos. Estes modos influenciaram a música católica, primeiramente, sendo aceitos pelo bispo de Milão, S. Ambrósio (340-397), que introduziu, porém quatro dos sete modos. Os quatro modos são:

RÉ ao RÉ	com dominante em	LÁ
MI ao MI	com dominante em	SÍ
FÁ ao FÁ	com dominante em	DÓ
SOL ao SOL	com dominante em	RÉ

Aproximadamente 200 anos depois, o papa Gregório (540-604) adicionou mais quatro modos aos quatro de Ambrósio, que seria os PLAGAIS, partindo das dominantes. Os que Ambrósio de Ambrósio seriam, então, os AUTÊNTICOS.

MODO I	RÉ ao RÉ	com dominante em	LÁ
MODO II	LÁ ao LÁ	com dominante em	FA
MODO III	MI ao MI	com dominante em	DO
MODO IV	SÍ ao SÍ	com dominante em	LA
MODO V	FÁ ao FÁ	com dominante em	DÓ
MODO VI	DO ao DO	com dominante em	LA
MODO VII	SOL ao SOL	com dominante em	RÉ
MODO VIII	RÉ ao RÉ	com dominante em	DO

Sendo os modos ÍMPARES autênticos e e os PARES plagais. Somente 950 anos depois de Gregório, o monge suiço Henricus Glareamus, desenvolveu uma teoria (em seu DODECACHORDUM, 1547) que não seriam oito, mas sim, doze modos. Adicionou um modo LÁ com o plagal MI e um modo de Do com o plagal SOL. Por basear a sua teoria em fundamentos gregos, Glareamus, deu aos modos nomes gregos, que na verdade não correspondem aos nomes dado por Pitágoras, porém são os que são usados até hoje. Abaixo uma lista completa dos modos por Ambrósio(sec.IV), Gregório(sec.VI) e Glareamus(sec.XVI)



ERÍGIO

HIPOFRÍGIO

LÍDIO

HIPOLÍDIO

MIXOLÍDIO

HIPOMIXOLÍDIO

AEÓLIO

HIPOAEÓLIO

JÔNIO

HIPOJÔNIO

O jazz moderno se utiliza destes modos como escalas de improvisação, dentro de harmonias (acordes) específicas (v. Escala/Acorde). Os modos Jônio e Aeólio deram origem as escalas Maior e Menor respectivamente (v. Tonalismo).